

Sumário das actividades do Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau no ano de 2018

A fim de concretizar os requisitos e objectivos gerais do Governo da Região Administrativa Especial de Macau para a reorganização e aperfeiçoamento das funções dos serviços da administração pública, para o impulsionamento ainda maior do desenvolvimento da indústria de convenções e exposições e para o aprofundamento da construção da “Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa” (adiante designada por “Plataforma Sino-Lusófona”), de acordo com o Regulamento Administrativo n.º 26/2017 e com o Despacho do Secretário para a Economia e Finanças n.º 91/2017, o Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau (IPIM) reorganizou e reajustou as funções e a estrutura dos serviços, ajustando os originais cinco departamentos, três divisões e oito núcleos para seis departamentos e dezasseis divisões, ajustamento esse que entrou oficialmente em vigor no dia 1 de Janeiro de 2018. Após a reorganização, o IPIM concentrou-se em fortalecer o trabalho no âmbito das convenções e exposições e da construção da “Plataforma Sino-Lusófona”, ficando assim a sua direcção de trabalho mais esclarecida, o foco do negócio mais destacado, a estrutura dos serviços mais razoável, o âmbito das funções mais ampliado e as responsabilidades departamentais mais claras. Produziram-se, assim, gradualmente, resultados positivos.

No que se refere aos trabalhos desenvolvidos no ano de 2018, após a reestruturação, o IPIM, conforme as Linhas de Acção Governativa do Governo da RAEM e as prioridades das acções definidas para a área da economia e finanças, deu continuidade aos trabalhos, nomeadamente: estratégia de desenvolvimento da indústria de convenções e exposições com o conceito de “prioridade às convenções”, atraindo-se a realização em Macau de mais convenções de renome com influência internacional; maior promoção na construção da “Plataforma Sino-Lusófona” e dos “Três Centros”; participação activa na cooperação regional; integração, por iniciativa própria, na construção da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau; reforço da cooperação económica entre Guangdong e Macau, Fujian e Macau e no âmbito do Pan-Delta do Rio das Pérolas; e desenvolvimento pleno das vantagens particulares da “Plataforma Sino-Lusófona”. Continuou-se, assim, a prestar serviços às empresas do Interior da China, no sentido de expandir o intercâmbio e a cooperação económica e comercial a nível bilateral com os Países de Língua Portuguesa e os países e regiões localizados ao longo do percurso “Uma Faixa, Uma Rota”, ajudando a conjugação

da construção da “Plataforma Sino-Lusófona” com a construção da “Uma Faixa, Uma Rota” e promovendo o desenvolvimento sustentável e da diversificação adequada da economia de Macau. Ao mesmo tempo, continuou-se a fornecer uma ampla gama de apoio e assistência a empresas e investidores locais e estrangeiros, através de uma série de serviços tais como serviços “One-Stop” para investidores, promoção económica e comercial, apreciação de pedidos de fixação de residência por investimento e serviços de consultoria em informação económica e comercial.

Os principais trabalhos do IPIM nas diferentes áreas durante o ano de 2018

Na área de promoção de investimento em Macau

Ao longo dos anos, a assistência aos investidores locais e externos em investimento e criação de empresas em Macau tornou-se uma rotina diária do IPIM. No ano de 2018, o Serviço “One-Stop” para investidores do IPIM atendeu um total de 1.533 consultantes, processou 1.550 pedidos de consulta e recebeu 223 novos projectos de investimento (não incluindo projectos de serviços de *offshore*), e finalizou o acompanhamento de 125 projectos de investimento (incluindo projectos recebidos em 2018 e projectos de investimento colectados ao longo dos anos). Além disso, o serviço do notariado privativo processou 174 processos de constituição de sociedades. No que diz respeito às bolsas de contacto, no ano de 2018 foram realizadas 2.354 bolsas de contacto nas várias actividades de convenções e exposições de Macau e do exterior, resultando na assinatura de 168 protocolos de cooperação.

No âmbito dos serviços de *offshore*, a partir de 2005, quando do ajustamento nas políticas locais para as empresas de *offshore*, até 31 de Dezembro de 2018, as entidades com licenças para o exercício de actividades de *offshore* totalizaram 343. (A Lei n.º 15/2018 – “Revogação do Regime Jurídico do Exercício da Actividade *Offshore*” foi publicada no dia 19 de Dezembro de 2018. As instituições *offshore* existentes continuarão a beneficiar da isenção do imposto complementar de rendimentos até 31 de Dezembro de 2020, salvo disposições especiais sobre determinados benefícios fiscais, sobretudo disposição relativa aos rendimentos provenientes da propriedade intelectual.)

No âmbito dos serviços para a fixação de residência por investimento, em 2018 foram recebidos 232 pedidos dos “Quadros Dirigentes e Técnicos Especializados”, dos quais 25 foram aprovados; foram recebidos 11 pedidos por “Investimento e Projectos de Investimento Relevantes”, com 2 aprovados nessa categoria.

Coordenação dos trabalhos relativos a convenções e exposições; aceleração na promoção do desenvolvimento da indústria de convenções e exposições com o conceito de “prioridade às convenções”

Em 2018, o IPIM continuou a promover o desenvolvimento do sector de convenções e exposições (MICE, na sigla inglesa) com “prioridade às convenções”, através da realização do projecto “Embaixadores de Convenções”, da optimização do “Serviço de Agência Única para Licitação e Apoio das Actividades MICE” e da implementação dos vários Planos Especiais de Apoio às Convenções e Exposições, atraindo a vinda e a realização, em Macau, de um maior número de eventos de convenções e exposições de qualidade. Em Abril de 2018, o “Plano de Estímulo às Convenções e Exposições” e o “Plano de Apoio a Conferências Internacionais e Feiras Profissionais” passaram a ser integrados no “Plano de Apoio Financeiro para Convenções e Exposições”, com oferta contínua de subsídios e abonos de transportes locais. Foram ainda encaminhados e incentivados visitantes profissionais de conferências e exposições a visitarem e a consumirem em bairros comunitários locais, mediante o lançamento de itinerários de consumo, promovendo-se informações turísticas e de consumo dos bairros comunitários e proporcionando-se serviços de visita guiada nos bairros comunitários, durante o período da realização de eventos de convenções e exposições de grande dimensão. No ano de 2018, foram atraídos mais de 35 mil comerciantes de diversas convenções e exposições a visitarem e consumirem em diferentes bairros comunitários, com vista a dinamizar o desenvolvimento económico dos bairros comunitários locais.

Em 2018, o IPIM, através do “Serviço de ‘One-Stop’ para licitação e apoio de actividades de convenções e exposições”, deu seguimento a 239 projectos de convenções e exposições, incluindo 174 convenções, 57 exposições e 8 eventos combinados de convenção e exposição, o que correspondeu a um aumento de 23% em relação a 2017. Ao mesmo tempo, em 2018, um total de 28 conferências de grande dimensão, com mais de mil participantes cada, foram introduzidas através dos serviços acima mencionados, representando um aumento de 50% em termos anuais. Em relação

à promoção de feiras e exposições de marcas de qualidade, várias convenções e exposições no âmbito de economia e comércio de grande escala continuaram a ter lugar com sucesso na região, nomeadamente o “Fórum e Exposição Internacional de Cooperação Ambiental de Macau 2018” (MIECF), o “9.º Fórum Internacional sobre o Investimento e Construção de Infra-Estruturas”, a “23.ª Feira Internacional de Macau” (MIF), entre outros, elevando-se eficazmente a reputação de Macau enquanto cidade internacional de convenções e exposições. No que respeita ao reforço da cooperação regional na indústria de convenções e exposições, os operadores das indústrias de convenções, exposições e turismo de Macau foram organizados para participar em várias exposições de turismo comercial externas e no Interior da China, por forma a divulgarem as vantagens da realização de convenções e exposições em Macau, promovendo assim a imagem internacional da indústria de convenções e exposições desta cidade.

A fim de intensificar os esforços para cultivar talentos na indústria de convenções e exposições e elevar a competitividade regional, em 2018 o IPIM impulsionou o desenvolvimento de qualidade da indústria MICE local, através do apoio a este sector, para continuamente organizar em conjunto, com as organizações internacionais de convenções e exposições de maior prestígio, formações especializadas e cursos de certificação a nível internacional, como, por exemplo, o curso “Certificado em Gestão de Exposições” (CEM, na sigla inglesa) e o “Curso Avançado de Gestão de Exposições” (EMD), entre outros. Até finais do ano de 2018, foram formados 238 gestores locais em CEM e 88 gestores locais em EMD. Além disso, no ano de 2018, foi reservada, pela primeira vez, uma parte das vagas dos cursos acima mencionados para os operadores MICE da Região da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e dos Países de Língua Portuguesa, promovendo o crescimento comum. Por outro lado, o IPIM tem recrutado pessoal jovem local para desempenhar o papel de trabalhador temporário nas actividades MICE, de modo a proporcionar-lhes oportunidades de estágio neste sector e desenvolver-lhes o interesse nos trabalhos de convenções e exposições, formando estrelas futuras, fazendo dos jovens potenciais organizadores e participantes do sector MICE no futuro e acumulando força de reserva para o desenvolvimento da indústria de convenções e exposições de Macau.

De referir que o rápido desenvolvimento da indústria de convenções e exposições de Macau tem um impacto positivo na promoção do desenvolvimento sustentável e do desenvolvimento da diversificação adequada da economia de Macau, desempenhando um papel importante nas

indústrias macaenses de turismo, comércio a retalho, hotelaria, restauração, logística, publicidade, entretenimento e aluguer.

Reforço da cooperação económica e comercial bidireccional entre as empresas da China e dos Países de Língua Portuguesa, evidenciando as vantagens únicas de Macau como “Plataforma Sino-Lusófona”

A fim de implementar as “dezoito medidas” e o “Plano de Acção” definidos pelo Governo Central da China no V Conferência Ministerial do Fórum Macau, em articulação com o trabalho da Comissão para o Desenvolvimento da Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa, no âmbito do Governo da RAEM, em 2018 o IPIM reforçou a promoção na área de cooperação económica e comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa, com foco no avanço da construção *online* e *offline* dos seguintes centros: “Centro de Serviços Comerciais para as Pequenas e Médias Empresas da China e dos Países de Língua Portuguesa”, “Centro de Distribuição dos Produtos Alimentares dos Países de Língua Portuguesa” e “Centro de Convenções e Exposições para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa”. Destaca-se que, de modo a ajudar a implementação plena do “Centro de Distribuição dos Produtos Alimentares dos Países de Língua Portuguesa” e a construção da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, no primeiro semestre de 2018, o IPIM organizou várias sessões/edições da “Actividade Promocional e Sessão de Bolsas de Contacto alusivas aos Produtos Alimentares dos Países de Língua Portuguesa”, com a participação de representantes dos sectores e agências dos produtos dos Países de Língua Portuguesa, tendo como palco as cidades da Região da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, tendo os participantes sido bem acolhidos pelos sectores locais e os consumidores. Ao mesmo tempo, a fim de destacar as vantagens singulares de Macau como “Plataforma Sino-Lusófona”, nas actividades de intercâmbio e de convenções e exposições económicas e comerciais, realizadas em Macau ou no Interior da China, o IPIM sempre injectou os elementos dos países lusófonos, como medidas direccionadas e destinadas à promoção da “Plataforma Sino-Lusófona” de Macau, que tem o seu papel de ligação, cooperando proactivamente com as autoridades competentes do Interior da China na organização de visitas de estudo nos Países de Língua Portuguesa por delegações das empresas do sector industrial e comercial de Macau e do Interior da China, para o desenvolvimento conjunto de oportunidades de

negócio. Além disso, promovem-se, passo a passo os trabalhos de constituição da Federação Empresarial da China e dos Países de Língua Portuguesa.

Aprofundamento de cooperação económica regional e participação activa na construção da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau

Em 2018, o IPIM deu continuidade à expansão da cooperação económica e comercial com o exterior, com a participação activa da construção da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e implementação da iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”, como ponto de entrada da integração na cooperação regional, reforçando as ligações económicas e comerciais externas, nomeadamente com a União Europeia e os empresários chineses ultramarinos, promovendo activamente o desenvolvimento da “Plataforma Sino-Lusófona”. Simultaneamente, continuou-se o aprofundamento dos intercâmbios entre Guangdong e Macau, Fujian e Macau e entre Macau e o Pan-Delta do Rio das Pérolas. Em 2018, foram assinados 24 protocolos de cooperação e documentos de cooperação, num avanço gradual rumo ao reforço da cooperação com os organismos/entidades de promoção comercial e as associações comerciais nacionais e estrangeiras.

Colaborou-se com a estratégia de desenvolvimento global do país, no sentido de promover ainda mais a relação orgânica entre a “Plataforma Sino-Lusófona” e a iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”. Através da realização do “Fórum Internacional sobre o Investimento e Construção de Infraestruturas”, com foco em atrair a participação de personalidades representativas das áreas política, comercial, industrial, académica e de investigação e estudo provenientes dos Países de Língua Portuguesa, dos países ao longo da “Uma Faixa, Uma Rota”, da região do Pan-Delta do Rio das Pérolas e da região da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, fornece-se a plataforma de intercâmbio para a troca de experiências no âmbito da cooperação e para enriquecer os resultados da iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”. Foram organizadas pelo IPIM, em Novembro de 2018, delegações empresariais de Macau dos sectores da transformação e fabricação de alimentos e do agenciamento dos produtos alimentares dos Países de Língua Portuguesa para participarem na primeira “Exposição Internacional de Importações da China” em Xangai, destacando-se o papel e a posição insubstituível de Macau como “Centro de Distribuição dos Produtos Alimentares dos Países de Língua Portuguesa” e “Plataforma Sino-Lusófona”.

No que diz respeito à cooperação entre Guangdong e Macau, continuaram-se as grandes convenções e exposições organizadas em conjunto com os organismos económicos e comerciais da Província de Guangdong, incluindo a “Feira de Produtos de Marca da Província de Guangdong e Macau 2018” e a “Feira de Produtos de Qualidade de Macau - Guangzhou 2018”, visando reforçar-se a participação mútua em conferências e feiras e os mecanismos de cooperação entre as duas partes. Deu-se continuidade ao impulsionamento da construção do Parque Industrial de Cooperação Guangdong-Macau na Ilha da Montanha (Hengqin); até 31 de Dezembro de 2018, 23 projectos já obtiveram a respectiva licença de ocupação dos terrenos concedidos (entre eles, 20 do primeiro grupo de 33 projectos, 3 dos 50 projectos recomendados após o primeiro grupo), com uma área de intervenção global de 0,86 km², estando ligados, na maioria, aos sectores do turismo e lazer, indústrias culturais e criativas, novas e altas tecnologias, investigação e desenvolvimento científico e educativo e comércio e logística. Além disso, a fim de desempenhar melhor o papel do Parque Industrial de Cooperação Guangdong-Macau na promoção do desenvolvimento moderado e diversificado da economia de Macau, o IPIM e o Conselho de Gestão da Nova Zona de Hengqin lançaram uma nova fase de recrutamento de projectos de investimento para o Parque Industrial de Cooperação Guangdong-Macau, no dia 31 de Dezembro de 2018, sendo aceites candidaturas de projectos de investimento através de um novo mecanismo de avaliação dos potenciais projectos para os restantes 2,57 km² do Parque Industrial.

Os seis gabinetes de ligação/representação do IPIM no Interior da China continuaram a visitar as empresas, associações comerciais e entidades governamentais das regiões focadas, através de “levar o serviço ao domicílio”, para prestar apoio adequado às empresas do Interior da China interessadas em investir em Macau. Em 2018, os seis gabinetes de ligação/representação do IPIM no Interior da China acompanharam 154 projectos de investimento de empresas dessas regiões, destinados Macau, através de vários canais, dos quais 87 foram implementados.

Continuidade no apoio ao desenvolvimento da competitividade das micro, pequenas e médias empresas

Faz parte das Linhas de Acção Governativa do Governo da RAEM o apoio às micro, pequenas e médias empresas, em termos de exploração de oportunidades de negócio, transformação e actualização, e fortalecimento em qualidade e quantidade. Em 2018, o IPIM continuou a: organizar

delegações empresariais para participação em convenções e exposições no exterior; realizar intercâmbios e visitas; incentivar as pequenas e médias empresas a participarem em exposições locais e no exterior; fornecer apoio financeiro para a sua participação; reservar espaço nas grandes exposições locais para as pequenas e médias empresas locais; fornecer o Plano de Incentivos para a Promoção do Comércio Electrónico no sentido de apoiar as empresas na utilização do comércio electrónico para exploração de negócios; realizar *workshops* destinados a actividades de intercâmbio e contacto para auxiliar as pequenas e médias empresas de Macau a melhorarem a competitividade e a explorarem as oportunidades de mercado. Em 2018, o IPIM realizou/organizou/co-organizou 13 *workshops* destinados às micro, pequenas e médias empresas, com o tema de empreendedorismo juvenil, tendo havido um total de 1.316 participantes, envolvendo apresentações cujos temas incluíram restauração, comércio electrónico, exploração de mercados, *marketing*, ambiente de investimento e oportunidades de negócio nos Países de Língua Portuguesa, divulgação e exploração de marca, entre outros. Em 2018, o IPIM disponibilizou incentivos financeiros a 806 empresas e associações de Macau, para participação nas convenções e exposições, envolvendo 62 feiras e exposições locais e externas.

A fim de apoiar o desenvolvimento das pequenas e médias empresas locais e de incentivá-las a maximizar o aproveitamento das vantagens particulares da “Plataforma Sino-Lusófona”, o IPIM coorganizou, junto com as câmaras de comércio locais, o evento “Vamos Desfrutar – Mercado com Destaque para os Produtos do Mundo Lusófono e Macau”, em Março e Outubro de 2018, visando atrair mais residentes e turistas em Macau para visitarem e consumirem nos bairros comunitários locais, permitindo-lhes experienciar a cultura particular sino-lusófona desta cidade e, ao mesmo tempo, proporcionando mais canais de publicidade e exibição para os produtos alimentares dos Países de Língua Portuguesa.